



Eixo 3 – Formação e Identidade Profissional

O licenciado em Biblioteconomia como mediador-curador cultural: experiências de mediação e educação museal no Museu do Samba

The Library Science Undergraduate as a Cultural Mediator-Curator: Experiences in Mediation and Museum Education at the Museum of Samba

José Alberto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – alberto.mont.unirio.br@edu.unirio.br

Carla Alexandra – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – carlalexandra@edu.unirio.br

Rafaela Torquato – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – rafaelartorquato@edu.unirio.br

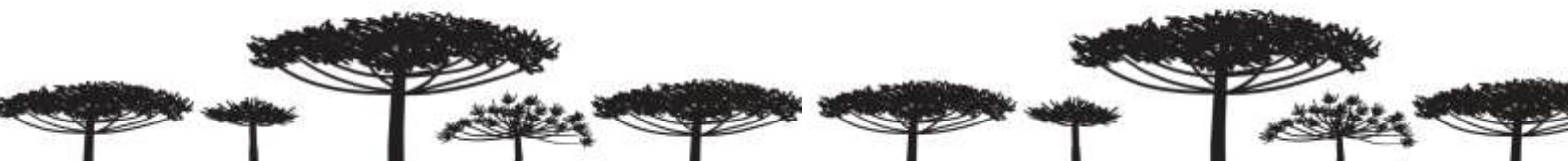
Thuanny Dourado – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – thuannydourado@edu.unirio.br

Marcos de Miranda – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – marcos.miranda@edu.unirio.br

Resumo: Este artigo analisa a atuação do licenciado em Biblioteconomia em espaços culturais e educativos a partir do projeto “Sorrisos que Contam Histórias”, desenvolvido no Museu do Samba, no Rio de Janeiro. Trata-se de relato de experiência qualitativo, fundamentado nos estudos sobre mediação cultural, educação museal e mediação da leitura. Como contribuição conceitual, propõe-se a noção de mediador-curador cultural, compreendida como atuação que articula mediação, curadoria pedagógica e experiências formativas situadas. Conclui-se que o licenciado em Biblioteconomia pode construir práticas educativas críticas, sensíveis e culturalmente contextualizadas.

Palavras-chave: Licenciatura em Biblioteconomia. Mediação cultural. Educação museal. Mediador-curador cultural. Museu do Samba.

Abstract: This article examines the role of Library Science undergraduate students in cultural and educational spaces through the project “Sorrisos que Contam Histórias”, developed at the Museum of Samba in Rio de Janeiro. It is a qualitative experience report grounded in studies on cultural mediation, museum education, and reading mediation. As a conceptual contribution, the article proposes the notion of the cultural



mediator-curator, understood as a role that connects mediation, pedagogical curation, and situated formative experiences. The study concludes that Library Science undergraduates can develop critical, sensitive, and culturally contextualized educational practices.

Keywords: Library Science Education. Cultural mediation. Museum education. Cultural mediator-curator. Museum of Samba.

1 INTRODUÇÃO

As transformações nos campos da informação, da cultura e da educação têm ampliado os espaços de atuação da Biblioteconomia, especialmente em contextos educativos não formais, como museus, centros culturais e instituições de memória. Nesse cenário, a formação do licenciado em Biblioteconomia passa a demandar competências que ultrapassam a organização técnica da informação, incorporando práticas de mediação cultural, educação patrimonial e construção de experiências formativas socialmente contextualizadas.

Apesar do avanço das discussões sobre mediação da informação e mediação cultural, ainda são reduzidos os estudos que problematizam a atuação do licenciado em Biblioteconomia em espaços museais sob uma perspectiva pedagógica e curatorial. Em muitos casos, a mediação é compreendida apenas como intermediação entre sujeito e acervo, sem considerar os processos de seleção, organização simbólica e elaboração crítica das experiências culturais. Essa lacuna torna-se ainda mais relevante quando se considera que a mediação em espaços culturais envolve públicos diversos e exige práticas orientadas pelo reconhecimento da diferença, pela inclusão e pela educação intercultural (Alencar, 2015; Candau, 2012).

É nesse contexto que se insere a experiência desenvolvida no Museu do Samba, no Rio de Janeiro, durante o estágio supervisionado da Licenciatura em Biblioteconomia, por meio do projeto “Sorrisos que Contam Histórias”, ação educativa voltada ao público infantil e infantojuvenil. A proposta articulou mediação da leitura, educação museal, cuidado de si, memória cultural e valorização do território, tomando o livro, o corpo e o sorriso como elementos simbólicos para pensar identidade, pertencimento e formação de sujeitos leitores.

A partir dessa experiência, este artigo propõe a noção de mediador-curador cultural como contribuição conceitual para refletir sobre a ampliação da identidade



profissional do licenciado em Biblioteconomia. O objetivo do trabalho é analisar a atuação do licenciado em contextos de educação museal, tomando como base o projeto desenvolvido no Museu do Samba, e discutir como mediação, curadoria pedagógica e território podem constituir dimensões formativas da prática biblioteconômica.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, configurando-se como relato de experiência com abordagem analítico-reflexiva. O estudo busca compreender a formação e a construção da identidade profissional do licenciado em Biblioteconomia em contextos educativos não formais, a partir da experiência desenvolvida no estágio supervisionado realizado no Museu do Samba, no Rio de Janeiro.

A pesquisa teve como campo empírico o projeto pedagógico “Sorrisos que Contam Histórias: cuidado, identidade e leitura na Mangueira”, elaborado e executado coletivamente por licenciandos em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em parceria com o Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO-RJ). A proposta foi direcionada ao público infantil e infantojuvenil, especialmente crianças entre 5 e 10 anos da comunidade da Mangueira e de seu entorno.

O projeto articulou leitura mediada, rodas de conversa, práticas lúdicas, atividades artístico-pedagógicas e ações de educação em saúde, tendo como eixo a relação entre leitura, corpo, cuidado, memória e território. Sua elaboração envolveu definição do público-alvo, seleção de materiais, organização do espaço museal e construção de estratégias de mediação, evidenciando práticas que ultrapassam a mediação pontual da leitura e se aproximam de processos curatoriais.

Os dados foram produzidos por meio de observação participante, registros reflexivos e relatórios de estágio, analisados de forma interpretativa à luz dos estudos sobre mediação cultural, educação museal e mediação da leitura. A análise permitiu compreender que a atuação dos licenciandos envolveu não apenas a mediação da



informação e da leitura, mas também a organização simbólica de experiências educativas, contribuindo para a formulação do conceito de mediador-curador cultural.

Como apoio complementar ao processo de escrita acadêmica, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial generativa para organização estrutural, revisão linguística e refinamento argumentativo, preservando-se a autoria das experiências, análises e formulações conceituais apresentadas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A mediação cultural, no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, ultrapassa a intermediação técnica entre sujeito e acervo, configurando-se como prática de construção de sentidos situada em contextos sociais, culturais e informacionais. Bibliotecas, museus e centros de memória podem ser compreendidos como dispositivos culturais que favorecem a apropriação crítica da informação, na medida em que os sujeitos reinterpretem os conteúdos a partir de suas experiências, territórios e repertórios simbólicos (Rasteli; Cavalcante, 2013).

Essa perspectiva desloca a mediação de uma função operacional para uma prática intencional, formativa e socialmente situada. Bezerra e Cavalcante (2020) destacam que a mediação cultural da informação possibilita reconhecer diferentes formas de saber e tensionar discursos hegemônicos. Assim, mediar não significa apenas aproximar pessoas de conteúdos, mas criar condições para que esses conteúdos sejam apropriados, ressignificados e relacionados às realidades dos sujeitos.

A mediação cultural, quando pensada a partir da Biblioteconomia, também exige reconhecer o bibliotecário como sujeito que atua na construção de vínculos entre informação, cultura e sociedade. Nesse sentido, estudos sobre a mediação cultural retratada por bibliotecários reforçam a necessidade de compreender essa prática como campo próprio de reflexão da área (Silva, 2019). Tal perspectiva aproxima-se de uma concepção freiriana de educação, na qual o processo formativo se constitui pelo diálogo, pela leitura crítica da realidade e pela participação ativa dos sujeitos (Freire, 1996).

No campo da leitura, a mediação envolve escolhas pedagógicas, conhecimento do público e articulação entre texto, contexto e leitor (Almeida Júnior, 2009). Na infância, esse processo exige atenção à ludicidade, à oralidade, às experiências



sensoriais e ao pertencimento cultural, pois a relação com o livro envolve também afeto, memória, imaginação e identidade. Nesse sentido, a leitura mediada pode ampliar repertórios, fortalecer práticas cidadãs e contribuir para a formação de sujeitos leitores (Targino, 2020).

Quando desenvolvida em espaços de memória, como museus, a mediação da leitura adquire dimensão educativa, cultural e territorial. A educação museal compreende o museu como espaço de aprendizagem, participação e construção de pertencimento, no qual acervos, narrativas e experiências culturais contribuem para a produção de sentidos (Todino; Campitiello, 2025). Essa compreensão também dialoga com estudos que aproximam arte-educação, mediação cultural e educação museal como campos integrados de construção metodológica e formativa (Turetta; Tavares; Lima, 2024). Em instituições vinculadas à cultura popular, como o Museu do Samba, essa mediação articula informação, memória, patrimônio e território.

É nesse ponto que a mediação se aproxima da curadoria. Toda ação educativa envolve escolhas: quais materiais selecionar, que linguagem utilizar, quais narrativas valorizar, que público alcançar e como organizar a experiência. Essas decisões não são neutras, pois impactam a formação simbólica dos sujeitos e revelam uma dimensão pedagógica, ética e política do trabalho informacional.

No projeto desenvolvido no Museu do Samba, essa atuação manifestou-se na articulação entre literatura infantil, memória, cuidado e território. Assim, o mediador-curador cultural transforma mediação em projeto, acervo em narrativa e espaço cultural em experiência formativa, ampliando a identidade profissional do licenciado em Biblioteconomia e sua atuação em contextos educativos não formais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos relatórios de estágio e do projeto pedagógico “Sorrisos que Contam Histórias: cuidado, identidade e leitura na Mangueira” evidenciou a atuação dos licenciandos em Biblioteconomia como agentes ativos na construção de práticas educativas, culturais e sociais em espaços não formais. A experiência demonstrou que a formação docente em Biblioteconomia pode reconhecer a criança como sujeito ativo,



capaz de produzir sentidos, interpretar o território e construir conhecimento por meio do brincar, da linguagem, da leitura e de vivências sensoriais.

As atividades desenvolvidas, como rodas de conversa, mediação da leitura, oficinas artísticas e ações lúdicas, favoreceram a socialização, a imaginação e o vínculo das crianças com a cultura local. Nesse contexto, a mediação ultrapassou a transmissão de conteúdos, configurando-se como prática de construção de sentidos, pertencimento e apropriação crítica da informação, em diálogo com a compreensão de Sanches e Rio (2010) sobre a atuação integrada do profissional da informação junto à comunidade.

A proposta do projeto, ao relacionar livro, corpo e cuidado de si, ampliou a noção de leitura, compreendendo-a como prática de reconhecimento, expressão e responsabilidade. Essa abordagem possibilitou articular formação leitora, identidade, autocuidado e pertencimento, aproximando a experiência da criança de dimensões afetivas, culturais e educativas.

A parceria com o Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO-RJ) fortaleceu a dimensão interdisciplinar da ação ao integrar práticas de educação em saúde às atividades de mediação cultural e leitura. Durante a oficina, a equipe técnica realizou orientações sobre higiene bucal em linguagem acessível, com demonstrações práticas e interação direta com as crianças, ampliando a compreensão do corpo como território de cuidado, identidade e aprendizagem.

Figura 1 – Atividades educativas sobre higiene bucal desenvolvidas em parceria com o CRO-RJ



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: Fotografias com registros das ações de educação em saúde realizadas durante o projeto “Sorrisos que Contam Histórias”, evidenciando a participação da equipe técnica do CRO-RJ em práticas educativas voltadas ao cuidado das saúde bucal, autocuidado e formação cidadã das crianças participantes.

O Museu do Samba, enquanto espaço de memória e identidade, revelou-se um ambiente potente para a construção de experiências formativas que integram informação, cultura e aprendizagem. A mediação nesse contexto não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a criação de experiências que promovem reconhecimento e pertencimento. A articulação entre educação museal e mediação da leitura amplia o alcance das práticas educativas e reforça o papel social das instituições culturais.

A oficina também demonstrou que a leitura pode ser trabalhada para além de sua dimensão técnica, sendo compreendida como prática sensorial, afetiva e identitária. As ações desenvolvidas, articuladas à cultura do samba e à realidade da Mangueira, ampliaram o repertório simbólico das crianças e estimularam sua participação no processo educativo.

Figura 2 – Produções artísticas e participação das crianças nas atividades do projeto



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: Fotografias das atividades criativas desenvolvidas pelas crianças durante a oficina, incluindo desenhos, expressões artísticas e momentos de socialização das produções, evidenciando o protagonismo infantil e a relação entre leitura, identidade e expressão cultural.

Nesse contexto, a leitura se consolida como instrumento de construção de identidade, pertencimento e reconhecimento cultural. Outro aspecto relevante refere-se à continuidade do projeto pedagógico, cuja aceitação evidencia sua efetividade como estratégia interdisciplinar. Sua execução possibilitou aos estagiários assumirem uma postura ativa, desenvolvendo competências como comunicação, planejamento pedagógico, sensibilidade e trabalho em equipe, elementos essenciais à atuação do bibliotecário contemporâneo.

Dessa forma, as evidências não apenas validam as práticas desenvolvidas, mas também indicam caminhos para o futuro da Biblioteconomia, reafirmando que a mediação, a curadoria e a promoção de ações educativas são dimensões indissociáveis

da atuação profissional. A experiência evidencia o licenciando em biblioteconomia como mediador-curador cultural, agente educador e articulador de práticas sociais, responsável por criar condições para o acesso, a interpretação e a apropriação da informação. Os dados evidenciam que práticas dessa natureza fortalecem o papel do bibliotecário como mediador-curador cultural e evidenciam a ampliação de sua atuação para além dos espaços tradicionais, consolidando os ambientes não formais como campos legítimos de aprendizagem e intervenção social. Para que essa atuação se consolide, torna-se fundamental a tomada de consciência de seu papel crítico, científico e socialmente transformador (Sanches; Rio, 2010, p. 113).

Além das evidências observadas nas práticas desenvolvidas, destaca-se a produção de materiais de divulgação e organização do projeto como parte constitutiva do processo formativo e da atuação dos licenciandos. Os folders elaborados para apresentação do projeto e de sua programação evidenciam não apenas a dimensão comunicacional da ação educativa, mas também sua dimensão curatorial, na medida em que envolvem seleção de informações, definição de linguagem, organização estética e adequação ao público-alvo. Esses materiais sintetizam a proposta pedagógica do “Sorrisos que Contam Histórias”, tornando visíveis seus objetivos, estratégias e estrutura de funcionamento, além de contribuir para a aproximação com a comunidade e para a ampliação do alcance das ações desenvolvidas. A Figura 3 apresenta os materiais curatoriais e pedagógicos elaborados para divulgação e organização das atividades do projeto, evidenciando o planejamento, a intencionalidade pedagógica e a construção comunicacional da ação educativa.

Figura 3 – Folder de divulgação do projeto “Sorrisos que Contam Histórias”



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: Folder de divulgação do projeto “Sorrisos que Contam Histórias”, realizado no Museu do Samba. Os folders utilizam linguagem acessível, visual lúdico e elementos gráficos voltados ao público infantil, apresentando os objetivos da ação educativa, metodologia, programação das atividades e parcerias entre UNIRIO, Museu do Samba e CRO-RJ. Os materiais evidenciam as dimensões comunicacional, pedagógica e curatorial do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a atuação do licenciado em Biblioteconomia em espaços culturais e educativos ultrapassa a dimensão técnico-instrumental da área, consolidando-se como prática pedagógica, cultural e socialmente comprometida. A experiência desenvolvida no Museu do Samba, por meio do projeto “Sorrisos que Contam Histórias”, demonstrou que a mediação da leitura, quando articulada à educação museal, à memória, ao cuidado e ao território, possibilita experiências formativas críticas, sensíveis e culturalmente situadas.

A análise do estágio supervisionado permitiu compreender que a atuação dos licenciandos envolveu não apenas a mediação da informação e da leitura, mas também processos de seleção, organização, contextualização e construção de experiências educativas. Nesse percurso, a noção de mediador-curador cultural mostrou-se pertinente para designar uma atuação ampliada do profissional da Biblioteconomia, capaz de articular mediação, pedagogia, curadoria e compromisso social.

Os resultados indicam que museus, bibliotecas, arquivos e centros de memória constituem espaços estratégicos para a formação docente em Biblioteconomia, especialmente por aproximarem informação, cultura, identidade e território. A experiência também reforçou a importância da atuação interdisciplinar, evidenciada na articulação entre universidade, museu e instituições parceiras, como o CRO-RJ, ampliando o alcance educativo do projeto.

Conclui-se que a formação do licenciado em Biblioteconomia deve reconhecer a mediação cultural, a educação e a curadoria crítica como dimensões estruturantes da atuação profissional contemporânea. Mais do que organizar acervos ou disponibilizar informações, o mediador-curador cultural constrói experiências, articula narrativas e transforma espaços culturais em territórios de aprendizagem, pertencimento e produção de sentidos socialmente situados.



REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Patrícia Vargas. **Mediação da informação no fazer do bibliotecário no âmbito do interculturalismo**. *Ponto de Acesso*, Salvador, v. 9, n. 1, p. 52-63, abr. 2015. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/66793>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Mediação de informação e leitura informativa**. *Ibersid: revista de sistemas de informação e documentação*, Espanha, v. 3, n. 2174-0, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/ZLJwRsgKzYf4wD9M3h5M7rN/?lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- BEZERRA, Arthur Coelho; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman. **Mediação cultural da informação para o reencantamento do mundo**. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, v. 25, p. 1-19, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e72831>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- CANDAUI, Vera Maria. **Educação intercultural e cotidiano escolar**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lídia Eugênia. **Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas**. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis/SC, Brasil, v. 19, n. 39, p. 43–58, 2014. DOI: [10.5007/1518-2924.2014v19n39p43](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2014v19n39p43). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- SANCHES, Gisele Aparecida Ribeiro; RIO, Sinomar Ferreira do. **Mediação da informação no fazer do bibliotecário e seu processo em bibliotecas universitárias no âmbito das ações culturais**. *INCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 103-121, jul./dez. 2010. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v1i2p103-121>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/42323>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- SILVA, Pamela Gomes. **A mediação cultural retratada por bibliotecários: uma revisão de literatura**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) — Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.unirio.br/cchs/eb/tcc/tccs-defendidos/PamelaGomesSilva.pdf/view>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- TARGINO, Maria das Graças. **Mediação cultural e da leitura como estratégia de inclusão social: bibliotecas comunitárias**. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 16, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1400>. Acesso em: 29 abr. 2026.



TODINO, Michele Domenico; CAMPITIELLO, Lucia. **Museum education**. *Encyclopedia*, v. 5, n. 1, p. 3, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/encyclopedia5010003>. Acesso em: 29 abr. 2026.

TURETTA, Gabriela Maetê; TAVARES, Maurício Antunes; LIMA, Joana D'Arc de Sousa. **Da utilização do ciberespaço digital para construção de metodologia de pesquisa em arte-educação, mediação cultural e educação museal**. *Inter-Ação*, Goiânia, v. 49, n. 1, p. 364-379, jan./abr. 2024. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/76337>. Acesso em: 29 abr. 2026.

